

## O FAZER SOCIOLINGÜÍSTICO EM TEMPOS DE PANDEMIA: ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS

*Daniel Abud Marques Robbin (UFMS)*

[danielabudmr@gmail.com](mailto:danielabudmr@gmail.com)

*Rosângela Villa da Silva (UFMS)*

[rvilla45@hotmail.com](mailto:rvilla45@hotmail.com)

Apresentamos o percurso metodológico adotado em um trabalho de conclusão de curso, onde descrevemos denominações para “mulher que vive o tempo todo na igreja”, na cidade de Corumbá-MS. Utilizamos a metodologia exposta em Tarallo (1999) e Labov (2008), tendo como critérios para a seleção de informantes: gênero, faixa etária e nível de escolaridade. O corpus foi constituído a partir de questionário semântico-lexical, pois, de acordo com Coelho *et al.* (2018), esta é a melhor forma de captar meandros sócio-históricos-culturais das diversas regiões do Brasil. A análise foi de cunho quantitativo, aferindo-se produtividade lexical e frequência de uso pelos grupos de falantes. Além disso, analisamos acepções para estas variantes em dicionários gerais, históricos e etimológicos, verificando possíveis motivações para o uso dessas unidades lexicais. Exporemos as adequações metodológicas necessárias para a conclusão da pesquisa, como aplicação de questionário virtual para coleta de dados, levando-se em consideração a pandemia de COVID-19, além de algumas dificuldades que foram contornadas no processo.

Palavras-chave:

Descrição semântica. Variação lexical. Sociolinguística na pandemia.